

Vítima seguiu orientação contra hantavirose

Mulher procurou atendimento aos primeiros sintomas, e voltou para casa com diagnóstico de amigdalite

TONINHO TAVARES

Adona de casa Marinalva Pinto Cruz, moradora de São Sebastião, seguiu à risca as orientações dadas à população brasileira pela Secretaria de Saúde, e procurou um hospital assim que começou a sentir os sintomas da hantavirose. A medida, entretanto, não foi suficiente para salvar a sua vida. Depois de ser atendida no Posto de Saúde de São Sebastião, na tarde de sábado, ela morreu na manhã de terça-feira, com forte suspeita de hantavirose.

A via-crúcis de Marinalva começou no sábado. Sentindo dores no corpo, febre e ânsia de vômito, a dona de casa foi até o posto de saúde em busca de ajuda. Foi diagnosticada uma amigdalite, conforme confirmação da assessoria de imprensa do posto. Marinalva retornou por volta de 9h de domingo, sem melhora. Foi cogitado pelo médico que a atendeu um possível caso de hepatite. O médico apenas pediu exame de sangue e mandou a paciente para casa.

Com os mesmos sintomas,

mas agravados, Marinalva foi levada pelo marido ao Hospital de Base na segunda-feira, à noite. Morreu dez horas após dar entrada na Emergência.

A família e os vizinhos da dona de casa estão indignados com o descaso com que Marinalva foi tratada. "Não é possível que com essa doença por aí, e ela com todos os sintomas, os médicos não a tenham colocado pelo menos em observação", afirmou um dos vizinhos.

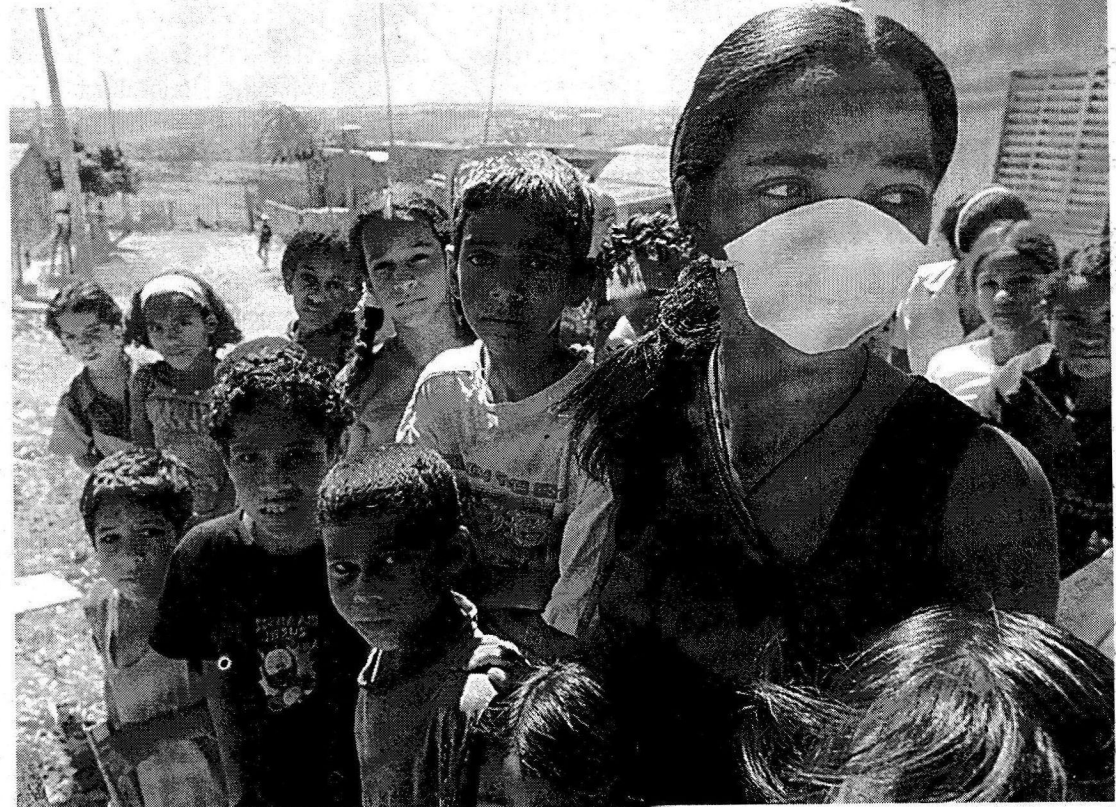
MEDO - Os moradores da Quadra 13 de São Sebastião, onde Marinalva morava estão assustados. A dona de casa já é a segunda moradora da quadra a morrer com suspeita da doença. Muitos moradores já se mobilizam para deixar a cidade com medo da hantavirose.

"Estamos apavorados, principalmente na região em que moramos o perigo está muito grande. O esgoto é a céu aberto, não há uma limpeza sistemática, e estão sempre jogando lixo por aqui", observa uma das moradoras.

Segundo pessoas que moram na Quadra 13, estão sempre vendo ratos passar pelo local. "Quando queimam a mata, os ratos correm para dentro das casas", diz outra moradora.

De acordo com vizinhos, há um mês Marinalva tinha feito uma limpeza no quintal da sua casa por ter muito rato andando pelo local. Os moradores insistem que as autoridades têm de dar mais atenção a São Sebastião. "Aqui estamos desinformados. Em outras localidades já vi bombeiros e agentes de saúde levando panfletos nas casas, aqui ninguém apareceu para nos informar sobre a doença", reclama um morador. A dona de casa já é o oitavo caso com suspeita da doença só em São Sebastião. Quatro casos já tiveram a confirmação de hantavírus. Segundo o setor de Epidemiologia do Hospital de Base, o caso só será confirmado após exames.

Quanto a possível negligência no atendimento à Marinalva, a Secretária de Saúde não quis se pronunciar.

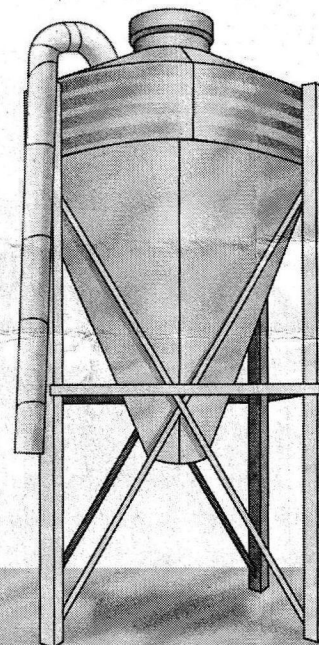


Vizinhos de Marinalva estão assustados. Para eles, é preciso intensificar campanhas na quadra

CUIDADOS NO CAMPO

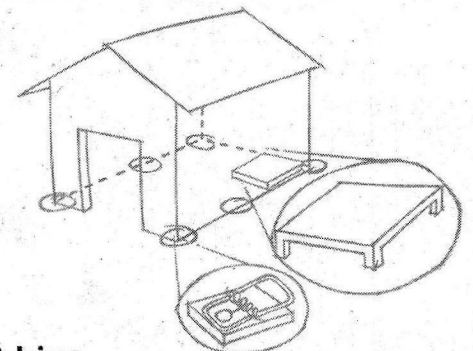
As zonas rurais onde existem galinheiros e o armazenamento de produtos agrícolas em paióis são consideradas áreas de risco para a proliferação de ratos silvestres. Para evitar a presença de roedores, medidas preventivas precisam ser seguidas:

Guarde alimentos em recipientes de vidro, lata ou plástico resistente. Todos com tampa e a uma altura de 40 centímetros do chão.



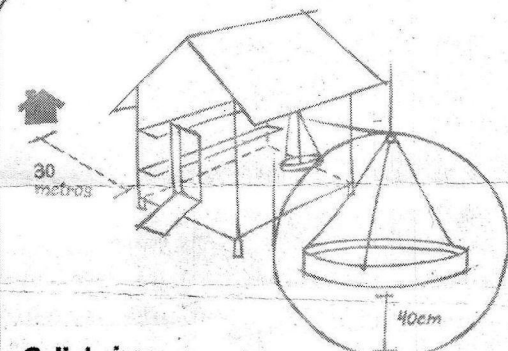
Paióis

■ No caso dos paióis cilíndricos para armazenar grãos, prefira modelos com estrados e instale ratoeiras nos pilares de sustentação



Celeiros

■ Armazene os produtos agrícolas sobre estrados.
■ Espalhe ratoeiras no interior do celeiro.



Galinhieiros

■ Construa-os a 30 metros das residências.
■ Mantenha o local sempre limpo.
■ Os cochos onde os grãos são depositados devem ficar a 40 centímetros do solo, pendurados por fios de sustentação ou sobre cavaletes.

Todos os buracos próximos ao solo também precisam ser devidamente vedados.

Outra medida que dificulta a aproximação dos ratos é alimentar as galinhas nas primeiras horas da manhã, sempre com a quantidade certa de comida.